

# Oswaldir e Carlos Magrão - Roda de Chimarrão

Tom: G  
Intro: G D7 G

Eu nasci naquelas terras onde o minuano assobia <sup>D7</sup>  
 Cevando a erva pro mate, chimarreando todo dia <sup>G</sup>  
 Sou gaúcho de verdade na raça e no coração <sup>G7 C G</sup>  
 Gauderiando em outros pagos mesmo assim nas veias trago <sup>B7 Em D7</sup>  
 O sangue da tradição <sup>G</sup>  
 O sol levanta cedinho e acorda o meu rincão <sup>C G C</sup>  
 E lá vai a gauchada pra roda de chimarrão <sup>D7 G</sup>  
 Quando bate uma tristeza, daquelas que a gente chora <sup>D7</sup>  
 Dá uma vontade danada de largar tudo e ir embora <sup>G</sup>  
 Então eu pego a cordeona e deixo o fole rasgar <sup>G7 C G</sup>  
 B7 Em D7

Corro os dedos no teclado e num vaneirão largado <sup>G</sup>  
 Me esqueço até de chorar <sup>D7</sup>  
 Quando penso na querência, vem a saudade baguala <sup>G</sup>  
 E se acomoda no peito, numa dor que não se iguala <sup>G7 C G</sup>  
 Aí eu preparo o mate e chimarreio à vontade <sup>B7 Em D7</sup>  
 Me sento à sombra da casa parece que crio asas <sup>G</sup>  
 Viajando nessa saudade <sup>D7</sup>  
 Terra buena e hospitaleira de um povo alegre e gentil <sup>D7</sup>  
 Sua natureza desenha sol a bandeira do Brasil <sup>G</sup>  
 Contrasta as neves do inverno, num céu tingido de azul <sup>G7 C G</sup>  
 E os trigais amarelando com as campinas verdejando <sup>B7 Em D7</sup>  
 O meu Rio Grande do Sul <sup>G</sup>

## Acordes

